

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

REPARAÇÃO DA GUARITA NO INTERIOR DO CASTELO DE MARVÃO

Memória Descritiva e Justificativa



José Manuel Coelho
Arquitecto

Quinta do Barreiro
Reveladas cx. 10
7330-336 Marvão
Tel: 00351.964054935
info@quintadobarreiro.com

Requerente: Município de Marvão

Local da Obra: Castelo de Marvão - Reabilitação de uma guarita do castelo de Marvão

Freguesia: Santa Maria de Marvão

Concelho: Marvão

Distrito: Portalegre

Termo de responsabilidade do autor do projecto

José Manuel Clemente Coelho, contribuinte nº 192 614 657, arquitecto, com atelier na Quinta do Barreiro, Reveladas cx. 10, 7330 – 336 Marvão, inscrito na Ordem dos Arquitectos Portugueses com o nº 3193, vem ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 10 do D. L. nº 555/99 de 16 de Dezembro, na actual redacção dada pelo D. L. nº 136/2014 de 9 de Setembro, declarar que o projecto de licenciamento de arquitectura de que é autor, à reabilitação de uma guarita do castelo de Marvão, freguesia de Santa Maria de Marvão, conselho de Marvão, cujo licenciamento foi requerido pelo Município de Marvão, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Marvão, 28 de Março de 2016

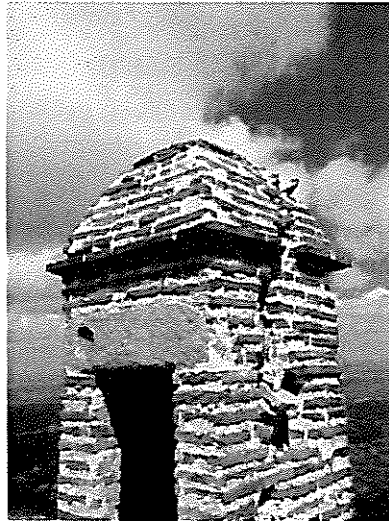
José Manuel Clemente Coelho - Ordem dos Arquitectos nº 3193



José Manuel Coelho
Arquitecto

Quinta do Barreiro
Reveladas cx. 10
7330-336 Marvão
Tel: 00351.964054935
info@quintadobarreiro.com

Reabilitação de uma guarita do castelo de Marvão



Memória descritiva e Justificativa

a) Introdução.

A presente memória descritiva e justificativa refere-se á proposta de reabilitação de uma guarita do castelo de Marvão que o município pretende levar a efeito.

b) Diagnóstico.

A intervenção pretendida tem um caracter urgente pois os danos causados, na guarita mais alta do castelo, por um fenómeno atmosférico, provocaram fissuras nos paramentos e deslocação de adobes que poderão colocar em perigo não só o próprio edifício mas principalmente os visitantes deste importante exemplar do património militar nacional.



Conforme está descrito no “relatório prévio para a reabilitação de uma guarita do castelo de Marvão”, as características de localização desta guarita torna-a num alvo fácil das tempestades e raios. Assim as intervenções agora propostas, mantendo as características existentes, não podem garantir que um novo episódio meteorológico, semelhante aos anteriores, não venha a causar novos dados.

c) Proposta de intervenção.

Primeiramente será definido um perímetro intransitável, onde será instalado um estaleiro e montados os andaimes, do lado exterior da muralha, de forma a garantir a segurança dos trabalhadores e a protecção dos visitantes do castelo.

A intervenção deverá começar por retirar manualmente os materiais soltos, nomeadamente os adobes, com vista à sua reutilização.

Estes materiais serão limpos de argamassas velhas e dever-se-á encontrar adobes com características morfológicas e químicas idênticas, para substituição dos danificados, de forma a não colidirem com os existentes.

Também será retirado o reboco interior solto e degradado e escovadas as paredes de forma a receberem novo reboco.

Posteriormente será feita o restauro, baseado nos desenhos e levantamento fotográfico, utilizando argamassa compatível com a existente no refechamento de fissuras, recolocação de adobes e reboco interior, atendendo à preocupação com a selecção atenta dos agregados, para facilitar uma compatibilidade dos materiais que garanta uma textura e coloração adequadas aos elementos preexistentes. De uma forma geral, todos os rebocos foram intervencionados de forma a garantir uma homogeneidade estética.

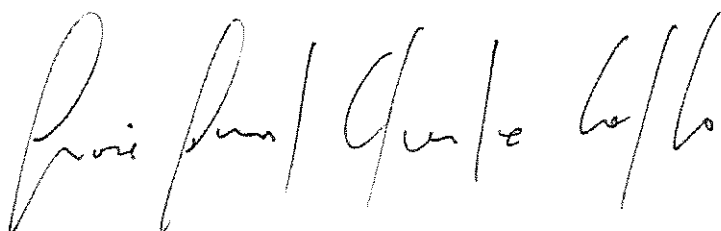
As argamassas a aplicar em todos os paramentos serão executadas com base em cal hidráulica e areias finas seleccionadas, segundo as seguintes dosagens:

- Argamassas de assentamento e refechamento de juntas: 3 Areia fina + 1 Areia grossa + 1 Cal hidráulica.

- Argamassas de reboco: 3 Areia fina + 1 Areia grossa + 1 Cal hidráulica + 1/2 de Cal aérea. Todos os materiais serão da melhor qualidade e respeitarão todas as normas legais aplicáveis, sendo sempre sujeitas a prévia aprovação da fiscalização.

Em tudo o que foi enunciado nesta memória descritiva e justificativa bem como em tudo o omissivo, serão respeitadas as boas normas de construção e demais regulamentos legais em vigor.

Marvão, 28 de Março de 2016



José Manuel Clemente Coelho - Ordem dos Arquitectos nº 3193



José Manuel Coelho
Arquitecto

Quinta do Barrieiro
Reveladas cx. 10
7330-336 Marvão
Tel: 00351.964054935
info@quintadobarrieiro.com

Relatório prévio para a reabilitação de uma guarita do castelo de Marvão

a) Critérios que fundamentam as intervenções de recuperação e conservação.

O presente relatório refere-se à urgente necessidade de intervir na recuperação de uma guarita do castelo de Marvão que sofreu danos consideráveis provocados por um fenómeno atmosférico.

Os objectivos do presente trabalho fundamentam-se na análise das características do edificado existente e da sua história, assim como das patologias resultantes do incidente e dos riscos que elas representam.

Primeiramente foi realizado um levantamento fotográfico pormenorizado do objecto arquitectónico em causa e reconhecidas as suas patologias.

Posteriormente foram recolhidos todos os elementos gráficos e biográficos referentes ao castelo e especificamente às suas guaritas.

Com base nestes elementos e após uma visita ao local acompanhado pelos técnicos especialistas designados pela Direcção Regional de Cultura do Alentejo, foram elaboradas as orientações indicadas neste relatório de intervenção.

b) Adequação das intervenções em relação às características do imóvel, designadamente o interesse histórico, arquitectónico, e social.

A intervenção, que urge realizar, insere-se na noção de “conservação” patente nas *Carta de Atenas* e *Carta de Veneza*, referências mundiais no domínio da recuperação e valorização dos monumentos e sítios.

“O castelo de Marvão é um importante complexo defensivo. A maior parte das edificações do castelo datam de 1226 e de 1300. Foi posteriormente alterado e ampliado nos sécs. XVI, XVII e XVIII com baluartes, muralhas e fortins. Da reconstrução dionisiana possui ainda a Torre de Menagem e alguns lanços de muralhas.” (in Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado, edição promovida pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, volume II, pág. 42)

O reconhecimento da sua importância cultural levou à sua classificação como Monumento Nacional pelo Decreto Nº 8228 de 4-7-1922.

A muralha é percorrida quase na sua totalidade, podendo-se entrar nas suas guaritas, esta experiência promove uma consciencialização colectiva do valor histórico e cultural do edifício e a responsabilidade social na sua preservação.

A interrupção do acesso à guarita em causa, devido ao perigo que esta representa em termos de segurança (dir-se-ia que de elemento protector tornou-se, neste momento, em ameaçador), para além do perigo de derrocada e irreparável perda patrimonial, provoca um dano adicional no impacto nocivo perante a opinião pública, em relação ao cuidado que os responsáveis públicos pelo património cultural deveriam garantir nestes casos.

c) Compatibilidade dos sistemas e materiais propostos em relação aos existentes.

Primeiramente será definido um perímetro intransitável, onde será instalado um estaleiro e montados os andaimes, do lado exterior da muralha, de forma a garantir a segurança dos trabalhadores e a protecção dos visitantes do castelo.

A intervenção deverá começar por retirar manualmente os materiais soltos, nomeadamente os adobes, com vista à sua reutilização.

Estes materiais serão limpos de argamassas velhas e dever-se-á encontrar adobes com características morfológicas e químicas idênticas, para substituição dos danificados, de forma a não colidirem com os existentes.

Também será retirado o reboco interior solto e degradado e escovadas as paredes de forma a receberem novo reboco.

Posteriormente será feita o restauro, baseado nos desenhos e levantamento fotográfico, utilizando argamassa compatível com a existente no refechamento de fissuras, recolocação de adobes e reboco interior, atendendo à preocupação com a selecção atenta dos agregados, para facilitar uma compatibilidade dos materiais que garanta uma textura e coloração adequadas aos elementos preexistentes. De uma forma geral, todos os rebocos foram intervencionados de forma a garantir uma homogeneidade estética.

As argamassas a aplicar em todos os paramentos serão executadas com base em cal hidráulica e areias finas seleccionadas, segundo as seguintes dosagens:

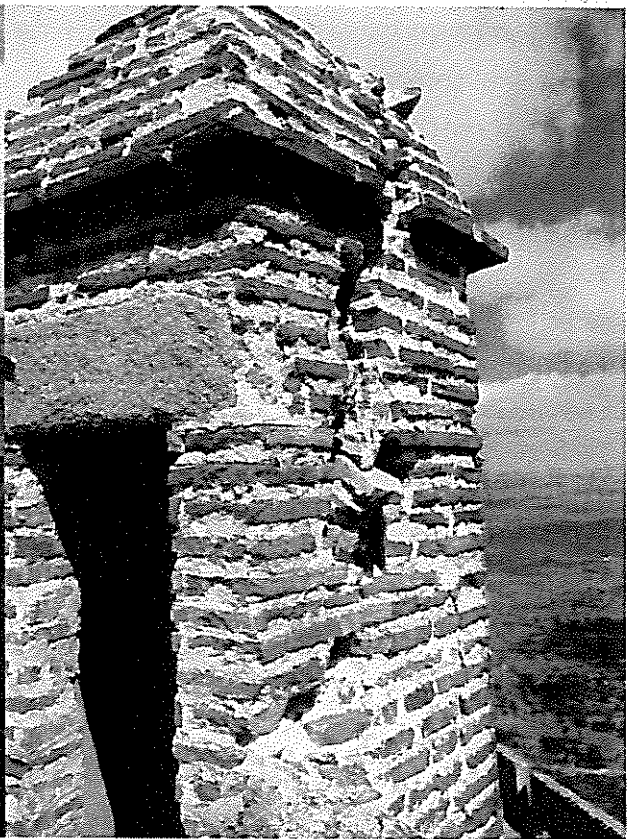
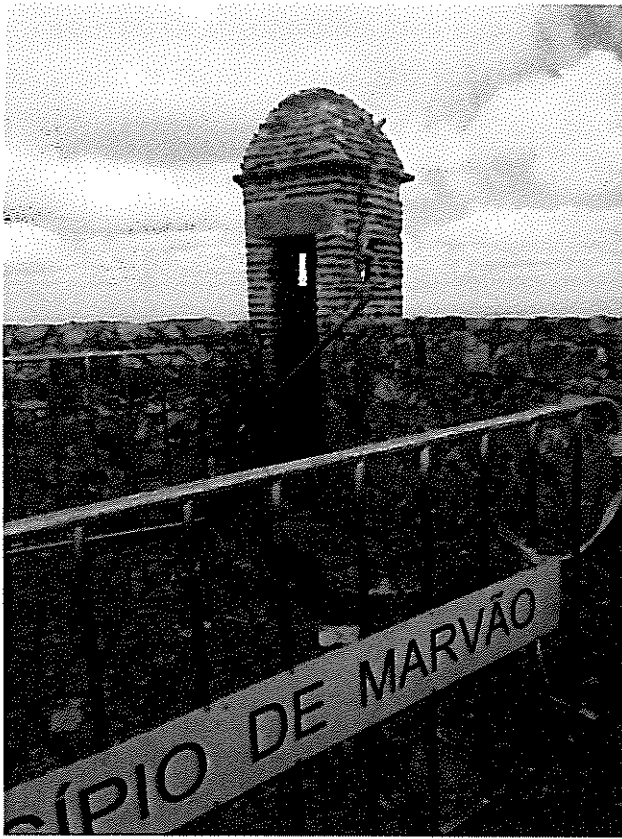
- Argamassas de assentamento e refechamento de juntas: 3 Areia fina + 1 Areia grossa + 1 Cal hidráulica.

- Argamassas de reboco: 3 Areia fina + 1 Areia grossa + 1 Cal hidráulica + 1/2 de Cal aérea.

Todos os materiais serão da melhor qualidade e respeitarão todas as normas legais aplicáveis, sendo sempre sujeitas a prévia aprovação da fiscalização.

d) Avaliação dos benefícios e riscos das intervenções propostas.

As metodologias de abordagem propostas revelam-se como um benefício cultural por si só, com contributos para a valorização e preservação do edificado e manutenção de uma consciência social do valor do património colectivo.



As características de localização desta guarita, que está no ponto mais alto da muralha, assim como o seu desenho, torna-a num alvo fácil das tempestades e raios. Assim as intervenções agora propostas, mantendo as características existentes, não podem garantir que um novo episódio meteorológico, semelhante aos anteriores, venha a danificar de igual forma a guarita.

e) Consequências das intervenções no património arqueológico.

O carácter simples e pouco interventivo deste trabalho, não tem consequências negativas no património arqueológico.

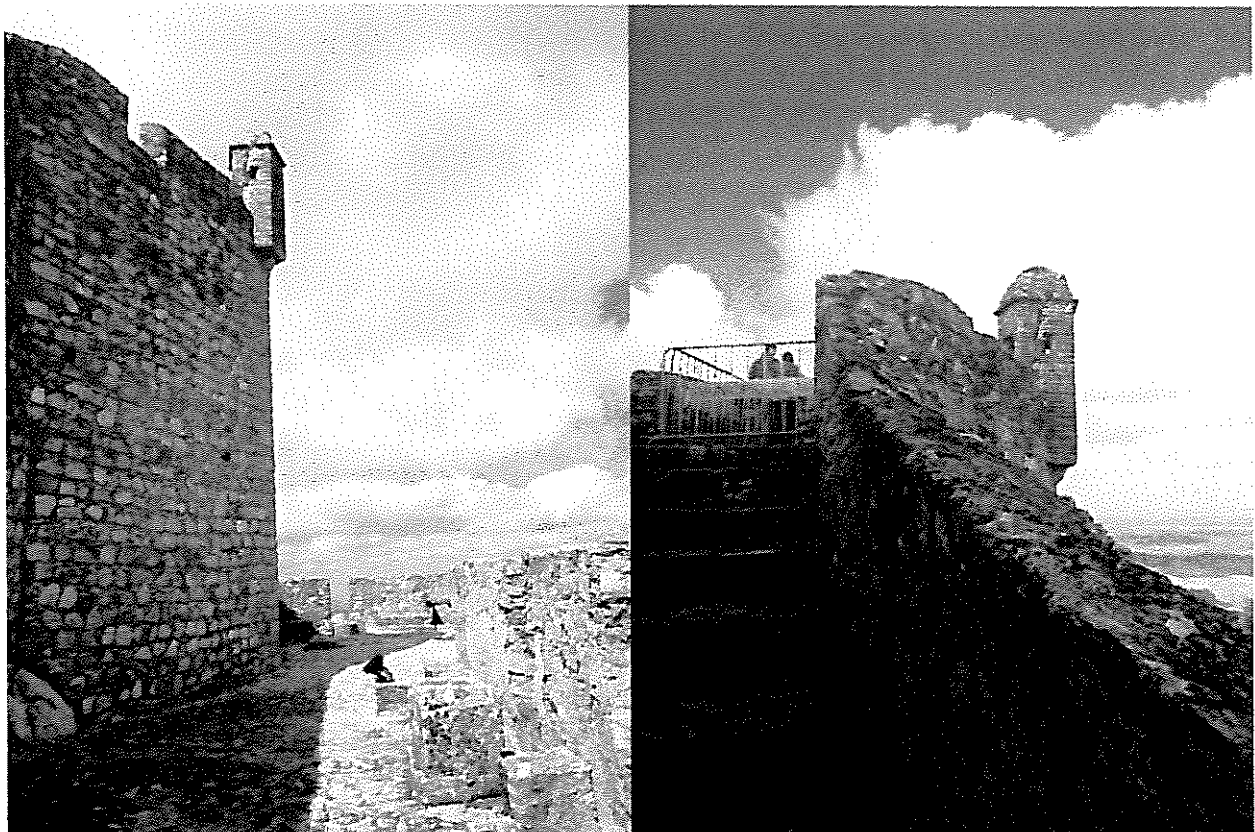
f) A utilização proposta para o imóvel.

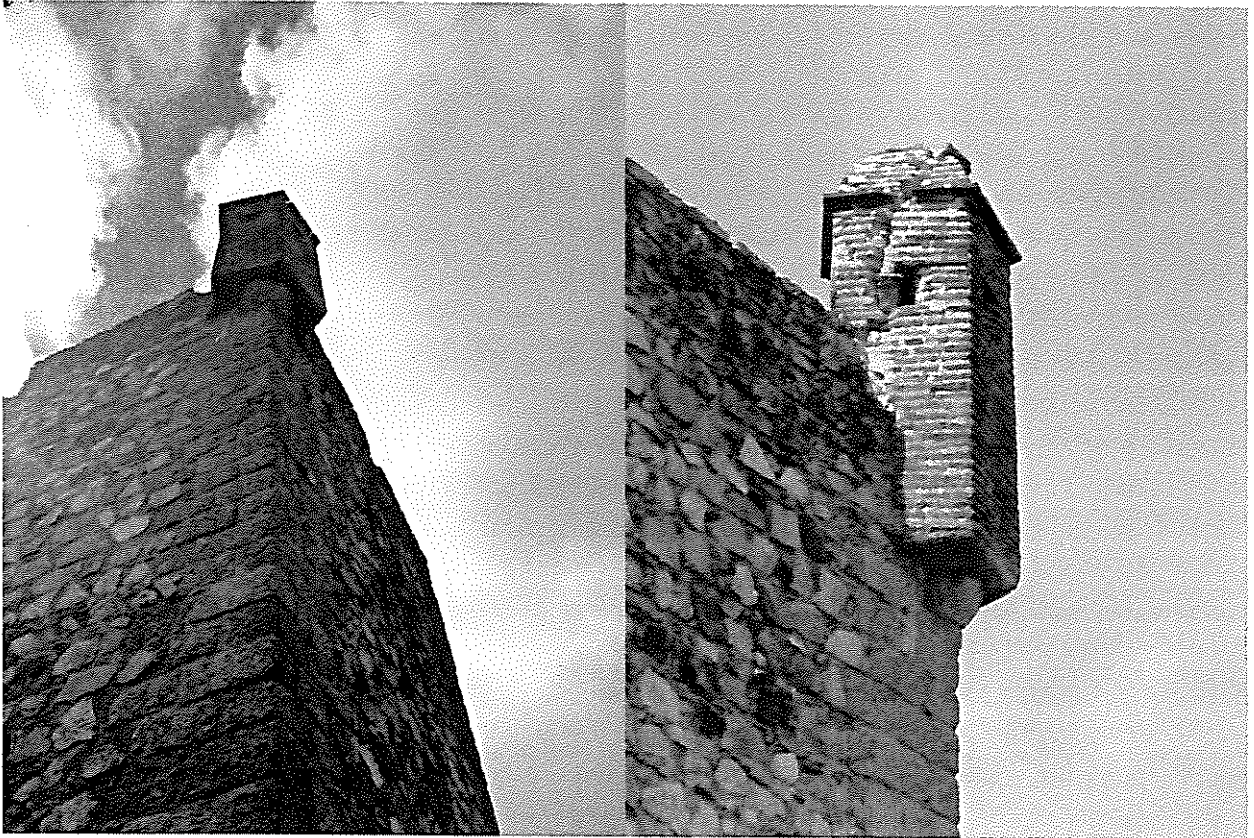
Propõe-se que a guarita, depois de intervencionada, seja reaberta ao público em geral.

g) Bibliografia e fontes documentais.

- Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado, edição promovida pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, volume II
- Site SIPA
- Fortificações de Marvão, Domingo Bucho, Editado pela Região de Turismo de São Mamede.

h) Levantamento fotográfico de conjunto e de detalhe do interior e do exterior.





Marvão, 16 de Março de 2016

O técnico

José Manuel Clemente Coelho

José Manuel Clemente Coelho - Ordem dos Arquitectos nº 3193